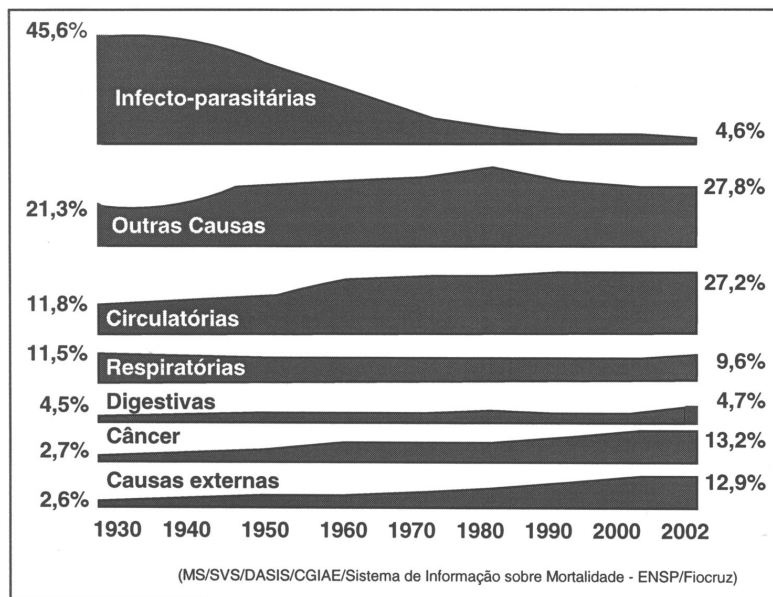


29.

Algumas doenças que, durante várias décadas do século XX, foram responsáveis pelas maiores percentagens das mortes no Brasil, não são mais significativas neste início do século XXI. No entanto, aumentou o percentual de mortalidade devida a outras doenças, conforme se pode observar no diagrama:



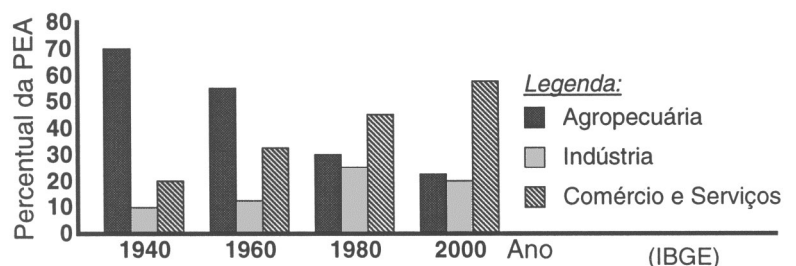
No período considerado no diagrama, deixaram de ser predominantes, como causas de morte, as doenças

- (A) infecto-parasitárias, eliminadas pelo êxodo rural que ocorreu entre 1930 e 1940.
- (B) infecto-parasitárias, reduzidas por maior saneamento básico, vacinas e antibióticos.
- (C) digestivas, combatidas pelas vacinas, vermífugos, novos tratamentos e cirurgias.
- (D) digestivas, evitadas graças à melhoria do padrão alimentar do brasileiro.
- (E) respiratórias, contidas pelo melhor controle da qualidade do ar nas grandes cidades.

30.

A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) no Brasil variou muito ao longo do século XX. O gráfico representa a distribuição por setores de atividades (em %) da PEA brasileira em diferentes décadas.

As transformações socioeconômicas ocorridas ao longo do século XX, no Brasil, mudaram a distribuição dos postos de trabalho do setor



- (A) agropecuário para o industrial, em virtude da queda acentuada na produção agrícola.
- (B) industrial para o agropecuário, como consequência do aumento do subemprego nos centros urbanos.
- (C) comercial e de serviços para o industrial, como consequência do desemprego estrutural.
- (D) agropecuário para o industrial e para o de comércio e serviços, por conta da urbanização e do avanço tecnológico.
- (E) comercial e de serviços para o agropecuário, em virtude do crescimento da produção destinada à exportação.

31.

O que têm em comum Noel Rosa, Castro Alves, Franz Kafka, Álvares de Azevedo, José de Alencar e Frédéric Chopin?

Todos eles morreram de tuberculose, doença que ao longo dos séculos fez mais de 100 milhões de vítimas. Aparentemente controlada durante algumas décadas, a tuberculose voltou a matar. O principal obstáculo para seu controle é o aumento do número de linhagens de bactérias resistentes aos antibióticos usados para combatê-la. Esse aumento do número de linhagens resistentes se deve a

- (A) modificações no metabolismo das bactérias, para neutralizar o efeito dos antibióticos e incorporá-los à sua nutrição.
- (B) mutações selecionadas pelos antibióticos, que eliminam as bactérias sensíveis a eles, mas permitem que as resistentes se multipliquem.
- (C) modificações causadas pelos antibióticos, para que as bactérias se adaptem e transmitam essa adaptação a seus descendentes.
- (D) modificações fisiológicas nas bactérias, para torná-las cada vez mais fortes e mais agressivas no desenvolvimento da doença.
- (E) modificações na sensibilidade das bactérias, ocorridas depois de passarem um longo tempo sem contato com antibióticos.

32.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) permite avaliar as condições de qualidade de vida e de desenvolvimento de um país, de uma região ou de uma cidade, a partir de seus indicadores de renda, longevidade e educação. Cada indicador varia de 0 (nenhum desenvolvimento) a 1 (desenvolvimento máximo). A tabela apresenta os valores de IDH de três municípios brasileiros, X, Y e Z, medidos nos anos de 1991 e 2000.

Município	IDH – Renda		IDH – Longevidade		IDH – Educação	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000
X	0,431	0,402	0,456	0,551	0,328	0,568
Y	0,374	0,379	0,459	0,548	0,422	0,634
Z	0,501	0,420	0,611	0,648	0,188	0,448

(Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

Mudanças desses indicadores de IDH podem ser obtidas com a implantação de políticas públicas tais como:

- I. Expansão dos empregos com melhoria de renda média.
- II. Ações de promoção de saúde e de prevenção de doenças.
- III. Ampliação de escolas de ensino básico e de educação de jovens e adultos.

Os resultados apresentados em 2000 são compatíveis com a implementação bem sucedida em todos esses três municípios, ao longo da década de noventa, das políticas

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

33.

Uma pesquisa sobre orçamentos familiares, realizada recentemente pelo IBGE, mostra alguns itens de despesa na distribuição de gastos de dois grupos de famílias com rendas mensais bem diferentes.

TIPO DE DESPESA	RENDA ATÉ R\$ 400,00	RENDA MAIOR OU IGUAL A R\$ 6.000,00
Habitação	37%	23%
Alimentação	33%	9%
Transporte	8%	17%
Saúde	4%	6%
Educação	0,3%	5%
Outros	17,7%	40%

Considere duas famílias com rendas de R\$ 400,00 e R\$ 6.000,00, respectivamente, cujas despesas variam de acordo com os valores das faixas apresentadas. Nesse caso, os valores, em R\$, gastos com alimentação pela família de maior renda, em relação aos da família de menor renda, são, aproximadamente,

- (A) dez vezes maiores.
- (B) quatro vezes maiores.
- (C) equivalentes.
- (D) três vezes menores.
- (E) nove vezes menores.

34.

A necessidade de água tem tornado cada vez mais importante a reutilização planejada desse recurso. Entretanto, os processos de tratamento de águas para seu reaproveitamento nem sempre as tornam potáveis, o que leva a restrições em sua utilização. Assim, dentre os possíveis empregos para a denominada "água de reuso", recomenda-se

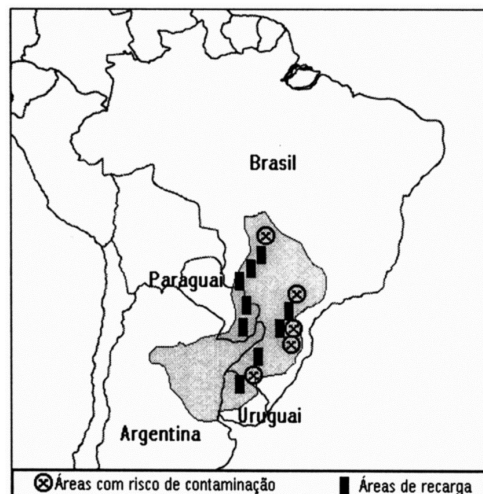
- (A) o uso doméstico, para preparo de alimentos.
- (B) o uso em laboratórios, para a produção de fármacos.
- (C) o abastecimento de reservatórios e mananciais.
- (D) o uso individual, para banho e higiene pessoal.
- (E) o uso urbano, para lavagem de ruas e áreas públicas.

35.

O Aquífero Guarani se estende por 1,2 milhão de km² e é um dos maiores reservatórios de águas subterrâneas do mundo. O aquífero é como uma “esponja gigante” de arenito, uma rocha porosa e absorvente, quase totalmente confinada sob centenas de metros de rochas impermeáveis. Ele é recarregado nas áreas em que o arenito aflora à superfície, absorvendo água da chuva. Uma pesquisa realizada em 2002 pela Embrapa apontou cinco pontos de contaminação do aquífero por agrotóxico, conforme a figura:

Considerando as consequências socioambientais e respeitando as necessidades econômicas, pode-se afirmar que, diante do problema apresentado, políticas públicas adequadas deveriam

- (A) proibir o uso das águas do aquífero para irrigação.
- (B) impedir a atividade agrícola em toda a região do aquífero.
- (C) impermeabilizar as áreas onde o arenito aflora.
- (D) construir novos reservatórios para a captação da água na região.
- (E) controlar a atividade agrícola e agroindustrial nas áreas de recarga.



36.

Por que o nível dos mares não sobe, mesmo recebendo continuamente as águas dos rios?

Essa questão já foi formulada por sábios da Grécia antiga. Hoje responderíamos que

- (A) a evaporação da água dos oceanos e o deslocamento do vapor e das nuvens compensam as águas dos rios que deságuam no mar.
- (B) a formação de geleiras com água dos oceanos, nos pólos, contrabalança as águas dos rios que deságuam no mar.
- (C) as águas dos rios provocam as marés, que as transferem para outras regiões mais rasas, durante a vazante.
- (D) o volume de água dos rios é insignificante para os oceanos e a água doce diminui de volume ao receber sal marinho.
- (E) as águas dos rios afundam no mar devido a sua maior densidade, onde são comprimidas pela enorme pressão resultante da coluna de água.

37.

O jornal de uma pequena cidade publicou a seguinte notícia:

CORREIO DA CIDADE													
<u>ABASTECIMENTO COMPROMETIDO</u>													
O novo pólo agroindustrial em nossa cidade tem atraído um enorme e constante fluxo migratório, resultando em um aumento da população em torno de <u>2000 habitantes por ano</u>, conforme dados do nosso censo: <table border="1" style="margin: 10px auto; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>População</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1995</td> <td>11.965</td> </tr> <tr> <td>1997</td> <td>15.970</td> </tr> <tr> <td>1999</td> <td>19.985</td> </tr> <tr> <td>2001</td> <td>23.980</td> </tr> <tr> <td>2003</td> <td>27.990</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	População	1995	11.965	1997	15.970	1999	19.985	2001	23.980	2003	27.990	Esse crescimento tem ameaçado nosso fornecimento de água, pois os mananciais que abastecem a cidade têm capacidade para fornecer até <u>6 milhões de litros de água por dia</u>. A prefeitura, preocupada com essa situação, vai iniciar uma campanha visando estabelecer um consumo médio de <u>150 litros por dia, por habitante</u>.
Ano	População												
1995	11.965												
1997	15.970												
1999	19.985												
2001	23.980												
2003	27.990												

A análise da notícia permite concluir que a medida é oportuna. Mantido esse fluxo migratório e bem sucedida a campanha, os mananciais serão suficientes para abastecer a cidade até o final de

- (A) 2005.
- (B) 2006.
- (C) 2007.
- (D) 2008.
- (E) 2009.

38.

O crescimento da demanda por energia elétrica no Brasil tem provocado discussões sobre o uso de diferentes processos para sua geração e sobre benefícios e problemas a eles associados. Estão apresentados no quadro alguns argumentos favoráveis (ou positivos, P_1 , P_2 e P_3) e outros desfavoráveis (ou negativos, N_1 , N_2 e N_3) relacionados a diferentes opções energéticas.

Argumentos favoráveis		Argumentos desfavoráveis	
P_1	Elevado potencial no país do recurso utilizado para a geração de energia.	N_1	Destruição de áreas de lavoura e deslocamento de populações.
P_2	Diversidade dos recursos naturais que pode utilizar para a geração de energia.	N_2	Emissão de poluentes.
P_3	Fonte renovável de energia.	N_3	Necessidade de condições climáticas adequadas para sua instalação.

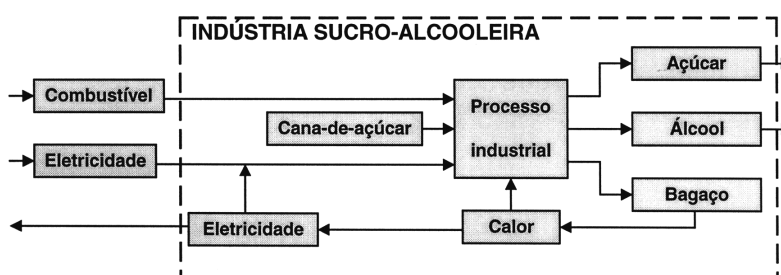
Ao se discutir a opção pela instalação, em uma dada região, de uma usina termoelétrica, os argumentos que se aplicam são

- (A) P_1 e N_2 . (B) P_1 e N_3 . (C) P_2 e N_1 . (D) P_2 e N_2 . (E) P_3 e N_3 .

39.

Os sistemas de cogeração representam uma prática de utilização racional de combustíveis e de produção de energia. Isto já se pratica em algumas indústrias de açúcar e de álcool, nas quais se aproveita o bagaço da cana, um de seus subprodutos, para produção de energia. Esse processo está ilustrado no esquema ao lado.

Entre os argumentos favoráveis a esse sistema de cogeração pode-se destacar que ele



- (A) otimiza o aproveitamento energético, ao usar queima do bagaço nos processos térmicos da usina e na geração de eletricidade.
 (B) aumenta a produção de álcool e de açúcar, ao usar o bagaço como insumo suplementar.
 (C) economiza na compra da cana-de-açúcar, já que o bagaço também pode ser transformado em álcool.
 (D) aumenta a produtividade, ao fazer uso do álcool para a geração de calor na própria usina.
 (E) reduz o uso de máquinas e equipamentos na produção de açúcar e álcool, por não manipular o bagaço da cana.

40.

O debate em torno do uso da energia nuclear para produção de eletricidade permanece atual. Em um encontro internacional para a discussão desse tema, foram colocados os seguintes argumentos:

- I. Uma grande vantagem das usinas nucleares é o fato de não contribuírem para o aumento do efeito estufa, uma vez que o urânio, utilizado como “combustível”, não é queimado mas sofre fissão.
 II. Ainda que sejam raros os acidentes com usinas nucleares, seus efeitos podem ser tão graves que essa alternativa de geração de eletricidade não nos permite ficar tranquilos.

A respeito desses argumentos, pode-se afirmar que

- (A) o primeiro é válido e o segundo não é, já que nunca ocorreram acidentes com usinas nucleares.
 (B) o segundo é válido e o primeiro não é, pois de fato há queima de combustível na geração nuclear de eletricidade.
 (C) o segundo é válido e o primeiro é irrelevante, pois nenhuma forma de gerar eletricidade produz gases do efeito estufa.
 (D) ambos são válidos para se compararem vantagens e riscos na opção por essa forma de geração de energia.
 (E) ambos são irrelevantes, pois a opção pela energia nuclear está-se tornando uma necessidade inquestionável.

41.

Entre outubro e fevereiro, a cada ano, em alguns estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os relógios permanecem adiantados em uma hora, passando a vigorar o chamado *horário de verão*. Essa medida, que se repete todos os anos, visa

- (A) promover a economia de energia, permitindo um melhor aproveitamento do período de iluminação natural do dia, que é maior nessa época do ano.
 (B) diminuir o consumo de energia em todas as horas do dia, propiciando uma melhor distribuição da demanda entre o período da manhã e da tarde.
 (C) adequar o sistema de abastecimento das barragens hidrelétricas ao regime de chuvas, abundantes nessa época do ano nas regiões que adotam esse horário.
 (D) incentivar o turismo, permitindo um melhor aproveitamento do período da tarde, horário em que os bares e restaurantes são mais frequentados.
 (E) responder a uma exigência das indústrias, possibilitando que elas realizem um melhor escalonamento das férias de seus funcionários.

42.

Há estudos que apontam razões econômicas e ambientais para que o gás natural possa vir a tornar-se, ao longo deste século, a principal fonte de energia em lugar do petróleo. Justifica-se essa previsão, entre outros motivos, porque o gás natural

- (A) além de muito abundante na natureza é um combustível renovável.
- (B) tem novas jazidas sendo exploradas e é menos poluente que o petróleo.
- (C) vem sendo produzido com sucesso a partir do carvão mineral.
- (D) pode ser renovado em escala de tempo muito inferior à do petróleo.
- (E) não produz CO_2 em sua queima, impedindo o efeito estufa.

43.

As previsões de que, em poucas décadas, a produção mundial de petróleo possa vir a cair têm gerado preocupação, dado seu caráter estratégico. Por essa razão, em especial no setor de transportes, intensificou-se a busca por alternativas para a substituição do petróleo por combustíveis renováveis. Nesse sentido, além da utilização de álcool, vem se propondo, no Brasil, ainda que de forma experimental,

- (A) a mistura de percentuais de gasolina cada vez maiores no álcool.
- (B) a extração de óleos de madeira para sua conversão em gás natural.
- (C) o desenvolvimento de tecnologias para a produção de biodiesel.
- (D) a utilização de veículos com motores movidos a gás do carvão mineral.
- (E) a substituição da gasolina e do diesel pelo gás natural.

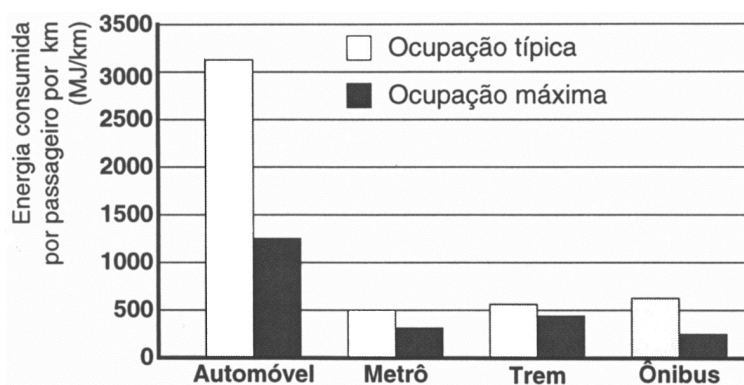
44.

Já são comercializados no Brasil veículos com motores que podem funcionar com o chamado combustível flexível, ou seja, com gasolina ou álcool em qualquer proporção. Uma orientação prática para o abastecimento mais econômico é que o motorista multiplique o preço do litro da gasolina por 0,7 e compare o resultado com o preço do litro de álcool. Se for maior, deve optar pelo álcool. A razão dessa orientação deve-se ao fato de que, em média, se com um certo volume de álcool o veículo roda dez quilômetros, com igual volume de gasolina rodaria cerca de

- (A) 7 km.
- (B) 10 km.
- (C) 14 km.
- (D) 17 km.
- (E) 20 km.

45.

O excesso de veículos e os congestionamentos em grandes cidades são temas de freqüentes reportagens. Os meios de transportes utilizados e a forma como são ocupados têm reflexos nesses congestionamentos, além de problemas ambientais e econômicos. No gráfico a seguir, podem-se observar valores médios do consumo de energia por passageiro e por quilômetro rodado, em diferentes meios de transporte, para veículos em duas condições de ocupação (número de passageiros): ocupação típica e ocupação máxima.



Esses dados indicam que políticas de transporte urbano devem também levar em conta que a maior eficiência no uso de energia ocorre para os

- (A) ônibus, com ocupação típica.
- (B) automóveis, com poucos passageiros.
- (C) transportes coletivos, com ocupação máxima.
- (D) automóveis, com ocupação máxima.
- (E) trens, com poucos passageiros.

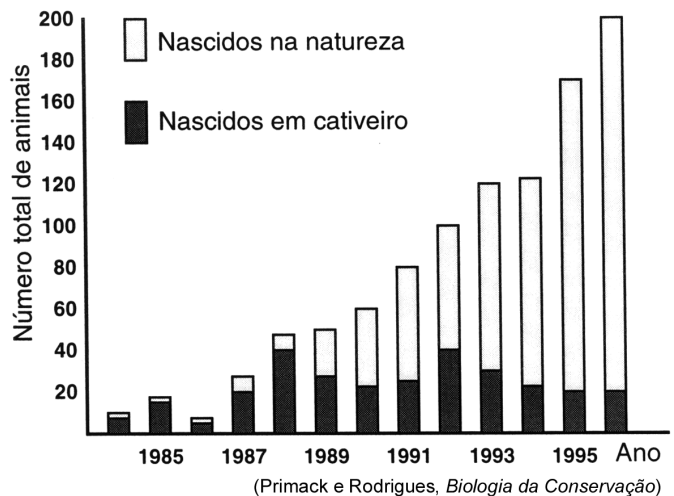
46.

Programas de reintrodução de animais consistem em soltar indivíduos, criados em cativeiro, em ambientes onde sua espécie se encontra ameaçada ou extinta.

O mico-leão-dourado da Mata Atlântica faz parte de um desses programas. Como faltam aos micos criados em cativeiro habilidades para sobreviver em seu habitat, são formados grupos sociais desses micos com outros capturados na natureza, antes de soltá-los coletivamente. O gráfico mostra o número total de animais, em uma certa região, a cada ano, ao longo de um programa de reintrodução desse tipo.

A análise do gráfico permite concluir que o sucesso do programa deveu-se

- (A) à adaptação dos animais nascidos em cativeiro ao ambiente natural, mostrada pelo aumento do número de nascidos na natureza.
- (B) ao aumento da população total, resultante da reintrodução de um número cada vez maior de animais.
- (C) à eliminação dos animais nascidos em cativeiro pelos nascidos na natureza, que são mais fortes e selvagens.
- (D) ao pequeno número de animais reintroduzidos, que se mantiveram isolados da população de nascidos na natureza.
- (E) à grande sobrevivência dos animais reintroduzidos, que compensou a mortalidade dos nascidos na natureza.



47.

O bicho-furão-dos-citros causa prejuízos anuais de US\$ 50 milhões à citricultura brasileira, mas pode ser combatido eficazmente se um certo agrotóxico for aplicado à plantação no momento adequado. É possível determinar esse momento utilizando-se uma armadilha constituída de uma caixinha de papelão, contendo uma pastilha com o feromônio da fêmea e um adesivo para prender o macho. Verificando periodicamente a armadilha, percebe-se a época da chegada do inseto. Uma vantagem do uso dessas armadilhas, tanto do ponto de vista ambiental como econômico, seria

- (A) otimizar o uso de produtos agrotóxicos.
- (B) diminuir a população de predadores do bicho-furão.
- (C) capturar todos os machos do bicho-furão.
- (D) reduzir a área destinada à plantação de laranjas.
- (E) espantar o bicho-furão das proximidades do pomar.

48.

No verão de 2000 foram realizadas, para análise, duas coletas do lixo deixado pelos freqüentadores em uma praia no litoral brasileiro. O lixo foi pesado, separado e classificado. Os resultados das coletas feitas estão na tabela a seguir.

DADOS OBTIDOS (em área de cerca de 1900 m ²)		
COLETA DE LIXO	1ª coleta	2ª coleta
PESO TOTAL	8,3 kg	3,2 kg
Itens de Plástico	399 (86,4%)	174 (88,8%)
Itens de Vidro	10 (2,1%)	03 (1,6%)
Itens de Metal	14 (3,0%)	07 (3,6%)
Itens de Papel	17 (3,7%)	06 (3,0%)
NÚMERO DE PESSOAS NA PRAIA	270	80

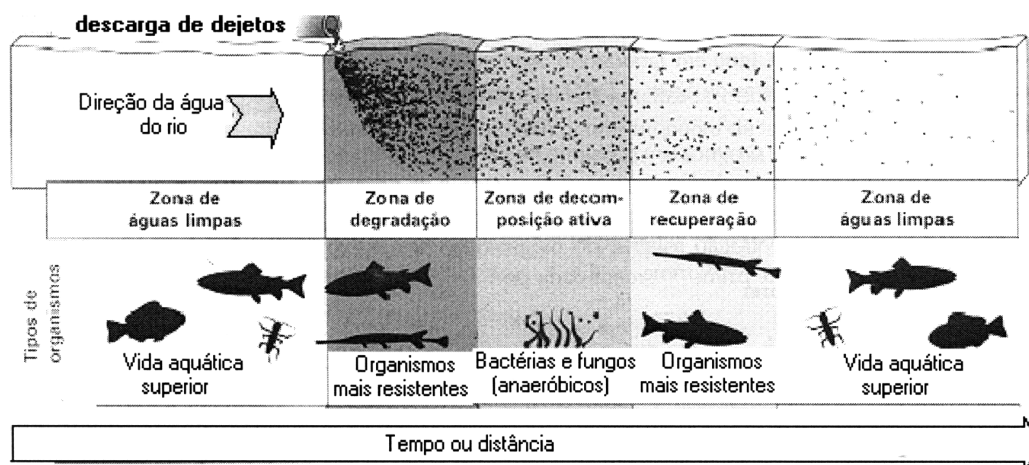
Adaptado de *Ciência Hoje*

Embora fosse grande a venda de bebidas em latas nessa praia, não se encontrou a quantidade esperada dessas embalagens no lixo coletado, o que foi atribuído à existência de um bom mercado para a reciclagem de alumínio. Considerada essa hipótese, para reduzir o lixo nessa praia, a iniciativa que mais diretamente atende à variedade de interesses envolvidos, respeitando a preservação ambiental, seria

- (A) proibir o consumo de bebidas e de outros alimentos nas praias.
- (B) realizar a coleta de lixo somente no período noturno.
- (C) proibir a comercialização apenas de produtos com embalagem.
- (D) substituir embalagens plásticas por embalagens de vidro.
- (E) incentivar a reciclagem de plásticos, estimulando seu recolhimento.

49.

Um rio que é localmente degradado por dejetos orgânicos nele lançados pode passar por um processo de autodepuração. No entanto, a recuperação depende, entre outros fatores, da carga de dejetos recebida, da extensão e do volume do rio. Nesse processo, a distribuição das populações de organismos consumidores e decompositores varia, conforme mostra o esquema:



(B. Braga et al. *Introdução à Engenharia Ambiental*)

Com base nas informações fornecidas pelo esquema, são feitas as seguintes considerações sobre o processo de depuração do rio:

- I. a vida aquática superior pode voltar a existir a partir de uma certa distância do ponto de lançamento dos dejetos;
- II. os organismos decompositores são os que sobrevivem onde a oferta de oxigênio é baixa ou inexistente e a matéria orgânica é abundante;
- III. as comunidades biológicas, apesar da poluição, não se alteram ao longo do processo de recuperação.

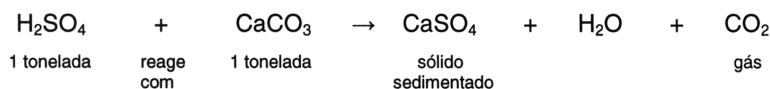
Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

50.

Em setembro de 1998, cerca de 10.000 toneladas de ácido sulfúrico (H_2SO_4) foram derramadas pelo navio Bahamas no litoral do Rio Grande do Sul. Para minimizar o impacto ambiental de um desastre desse tipo, é preciso neutralizar a acidez resultante. Para isso pode-se, por exemplo, lançar calcário, minério rico em carbonato de cálcio (CaCO_3), na região atingida.

A equação química que representa a neutralização do H_2SO_4 por CaCO_3 , com a proporção aproximada entre as massas dessas substâncias é:



Pode-se avaliar o esforço de mobilização que deveria ser empreendido para enfrentar tal situação, estimando a quantidade de caminhões necessária para carregar o material neutralizante. Para transportar certo calcário que tem 80% de CaCO_3 , esse número de caminhões, cada um com carga de 30 toneladas, seria próximo de

- (A) 100.
- (B) 200.
- (C) 300.
- (D) 400.
- (E) 500.

51.

Em conflitos regionais e na guerra entre nações tem sido observada a ocorrência de seqüestros, execuções sumárias, torturas e outras violações de direitos.

Em 10 de dezembro de 1948, a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que, em seu artigo 5º, afirma:

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Assim, entre nações que assinaram essa Declaração, é coerente esperar que

- (A) a Constituição de cada país deva se sobrepor aos Direitos Universais do Homem, apenas enquanto houver conflito.
- (B) a soberania dos Estados esteja em conformidade com os Direitos Universais do Homem, até mesmo em situações de conflito.
- (C) a violação dos direitos humanos por uma nação autorize a mesma violação pela nação adversária.
- (D) sejam estabelecidos limites de tolerância, para além dos quais a violação aos direitos humanos seria permitida.
- (E) a autodefesa nacional legitime a supressão dos Direitos Universais do Homem.

52.

Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

(Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura*)

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas – chamadas “maquiladoras” – situadas em zonas-francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

- (A) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- (B) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
- (C) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
- (D) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão-de-obra.
- (E) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

53.

Constituição de 1824:

“Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador (...) para que incessantemente vele sobre a manutenção da Independência, equilíbrio, e harmonia dos demais poderes políticos (...) dissolvendo a Câmara dos Deputados nos casos em que o exigir a salvação do Estado.”

Frei Caneca:

“O Poder Moderador da nova invenção maquiavélica é a chave mestra da opressão da nação brasileira e o garrote mais forte da liberdade dos povos. Por ele, o imperador pode dissolver a Câmara dos Deputados, que é a representante do povo, ficando sempre no gozo de seus direitos o Senado, que é o representante dos apaniguados do imperador.”

(Voto sobre o juramento do projeto de Constituição)

Para Frei Caneca, o Poder Moderador definido pela Constituição outorgada pelo Imperador em 1824 era

- (A) adequado ao funcionamento de uma monarquia constitucional, pois os senadores eram escolhidos pelo Imperador.
- (B) eficaz e responsável pela liberdade dos povos, porque garantia a representação da sociedade nas duas esferas do poder legislativo.
- (C) arbitrário, porque permitia ao Imperador dissolver a Câmara dos Deputados, o poder representativo da sociedade.
- (D) neutro e fraco, especialmente nos momentos de crise, pois era incapaz de controlar os deputados representantes da Nação.
- (E) capaz de responder às exigências políticas da nação, pois supria as deficiências da representação política.

54.

A questão étnica no Brasil tem provocado diferentes atitudes:

- I. Instituiu-se o “Dia Nacional da Consciência Negra” em 20 de novembro, ao invés da tradicional celebração do 13 de maio. Essa nova data é o aniversário da morte de Zumbi, que hoje simboliza a crítica à segregação e à exclusão social.
- II. Um turista estrangeiro que veio ao Brasil, no carnaval, afirmou que nunca viu tanta convivência harmoniosa entre as diversas etnias.

Também sobre essa questão, estudiosos fazem diferentes reflexões:

Entre nós [brasileiros], (...) a separação imposta pelo sistema de produção foi a mais fluida possível. Permitiu constante mobilidade de classe para classe e até de uma raça para outra. Esse amor, acima de preconceitos de raça e de convenções de classe, do branco pela cabocla, pela cunhã, pela índia (...) agiu poderosamente na formação do Brasil, adoçando-o.

(Gilberto Freire. *O mundo que o português criou.*)

[Porém] o fato é que ainda hoje a miscigenação não faz parte de um processo de integração das “raças” em condições de igualdade social. O resultado foi que (...) ainda são pouco numerosos os segmentos da “população de cor” que conseguiram se integrar, efetivamente, na sociedade competitiva.

(Florestan Fernandes. *O negro no mundo dos brancos.*)

Considerando as atitudes expostas acima e os pontos de vista dos estudiosos, é correto aproximar

- (A) a posição de Gilberto Freire e a de Florestan Fernandes igualmente às duas atitudes.
- (B) a posição de Gilberto Freire à atitude I e a de Florestan Fernandes à atitude II.
- (C) a posição de Florestan Fernandes à atitude I e a de Gilberto Freire à atitude II.
- (D) somente a posição de Gilberto Freire a ambas as atitudes.
- (E) somente a posição de Florestan Fernandes a ambas as atitudes.

55.

Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra “restaurante”. Desde o final da Idade Média, a palavra *restaurant* designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765 surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, em 1789, multiplicaram-se diversos *restaurateurs*, que serviam pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e mal cuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus patrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra restaurante com o sentido atual.

A mudança do significado da palavra restaurante ilustra

- (A) a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.
- (B) a apropriação e a transformação, pela burguesia, de hábitos populares e dos valores da nobreza.
- (C) a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
- (D) a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
- (E) a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.

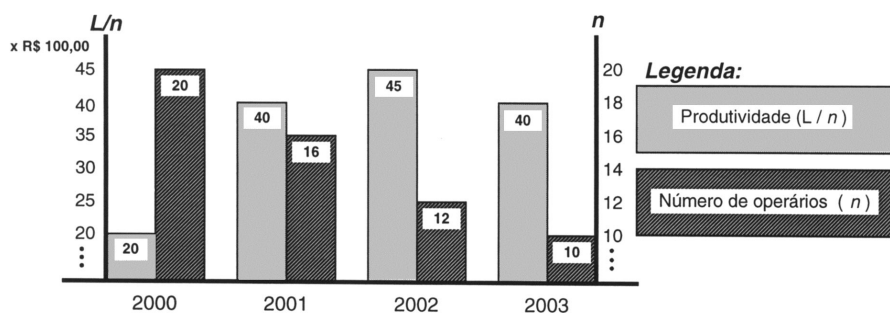
56.

As empresas querem a metade das pessoas trabalhando o dobro para produzir o triplo.

(Revista Você S/A, 2004)

Preocupado em otimizar seus ganhos, um empresário encomendou um estudo sobre a produtividade de seus funcionários nos últimos quatro anos, entendida por ele, de forma simplificada, como a relação direta entre seu lucro anual (L) e o número de operários envolvidos na produção (n). Do estudo, resultou o gráfico ao lado.

Ao procurar, no gráfico, uma relação entre seu lucro, produtividade e número de operários, o empresário concluiu que a maior produtividade ocorreu em 2002, e o maior lucro



- (A) em 2000, indicando que, quanto maior o número de operários trabalhando, maior é o seu lucro.
- (B) em 2001, indicando que a redução do número de operários não significa necessariamente o aumento dos lucros.
- (C) também em 2002, indicando que lucro e produtividade mantêm uma relação direta que independe do número de operários.
- (D) em 2003, devido à significativa redução de despesas com salários e encargos trabalhistas de seus operários.
- (E) tanto em 2001, como em 2003, o que indica não haver relação significativa entre lucro, produtividade e número de operários.

57.

A identificação da estrutura do DNA foi fundamental para compreender seu papel na continuidade da vida. Na década de 1950, um estudo pioneiro determinou a proporção das bases nitrogenadas que compõem moléculas de DNA de várias espécies.

Exemplos de materiais analisados	BASES NITROGENADAS			
	ADENINA	GUANINA	CITOSINA	TIMINA
Espermatozóide humano	30,7%	19,3%	18,8%	31,2%
Fígado humano	30,4%	19,5%	19,9%	30,2%
Medula óssea de rato	28,6%	21,4%	21,5%	28,5%
Espermatozóide de ouriço-do-mar	32,8%	17,7%	18,4%	32,1%
Plântulas de trigo	27,9%	21,8%	22,7%	27,6%
Bactéria <i>E. coli</i>	26,1%	24,8%	23,9%	25,1%

A comparação das proporções permitiu concluir que ocorre emparelhamento entre as bases nitrogenadas e que elas formam

- (A) pares de mesmo tipo em todas as espécies, evidenciando a universalidade da estrutura do DNA.
- (B) pares diferentes de acordo com a espécie considerada, o que garante a diversidade da vida.
- (C) pares diferentes em diferentes células de uma espécie, como resultado da diferenciação celular.
- (D) pares específicos apenas nos gametas, pois essas células são responsáveis pela perpetuação das espécies.
- (E) pares específicos somente nas bactérias, pois esses organismos são formados por uma única célula.

58.

Nas recentes expedições espaciais que chegaram ao solo de Marte, e através dos sinais fornecidos por diferentes sondas e formas de análise, vem sendo investigada a possibilidade da existência de água naquele planeta. A motivação principal dessas investigações, que ocupam freqüentemente o noticiário sobre Marte, deve-se ao fato de que a presença de água indicaria, naquele planeta,

- (A) a existência de um solo rico em nutrientes e com potencial para a agricultura.
- (B) a existência de ventos, com possibilidade de erosão e formação de canais.
- (C) a possibilidade de existir ou ter existido alguma forma de vida semelhante à da Terra.
- (D) a possibilidade de extração de água visando ao seu aproveitamento futuro na Terra.
- (E) a viabilidade, em futuro próximo, do estabelecimento de colônias humanas em Marte.

59.



A tira "Hagar" e o poema de Alberto Caeiro (um dos heterônimos de Fernando Pessoa) expressam, com linguagens diferentes, uma mesma idéia: a de que a compreensão que temos do mundo é condicionada, essencialmente,

- (A) pelo alcance de cada cultura.
- (B) pela capacidade visual do observador.
- (C) pelo senso de humor de cada um.
- (D) pela idade do observador.
- (E) pela altura do ponto de observação.

60.

Na fabricação de qualquer objeto metálico, seja um parafuso, uma panela, uma jóia, um carro ou um foguete, a metalurgia está presente na extração de metais a partir dos minérios correspondentes, na sua transformação e sua moldagem. Muitos dos processos metalúrgicos atuais têm em sua base conhecimentos desenvolvidos há milhares de anos, como mostra o quadro:

MILÊNIO ANTES DE CRISTO	MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E OPERAÇÃO
quinto milênio a.C.	Conhecimento do ouro e do cobre nativos
quarto milênio a.C.	Conhecimento da prata e das ligas de ouro e prata Obtenção do cobre e chumbo a partir de seus minérios Técnicas de fundição
terceiro milênio a.C.	Obtenção do estanho a partir do minério Uso do bronze
segundo milênio a.C.	Introdução do fole e aumento da temperatura de queima Início do uso do ferro
primeiro milênio a.C.	Obtenção do mercúrio e dos amálgamas Cunhagem de moedas

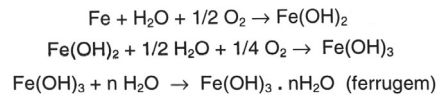
(J. A. VANIN, *Alquimistas e Químicos*)

Podemos observar que a extração e o uso de diferentes metais ocorreram a partir de diferentes épocas. Uma das razões para que a extração e o uso do ferro tenham ocorrido após a do cobre ou estanho é

- (A) a inexistência do uso de fogo que permitisse sua moldagem.
- (B) a necessidade de temperaturas mais elevadas para sua extração e moldagem.
- (C) o desconhecimento de técnicas para a extração de metais a partir de minérios.
- (D) a necessidade do uso do cobre na fabricação do ferro.
- (E) seu emprego na cunhagem de moedas, em substituição ao ouro.

61.

Ferramentas de aço podem sofrer corrosão e enferrujar. As etapas químicas que correspondem a esses processos podem ser representadas pelas equações:



Uma forma de tornar mais lento esse processo de corrosão e formação de ferrugem é engraxar as ferramentas. Isso se justifica porque a graxa proporciona

- (A) lubrificação, evitando o contato entre as ferramentas.
- (B) impermeabilização, diminuindo seu contato com o ar úmido.
- (C) isolamento térmico, protegendo-as do calor ambiente.
- (D) galvanização, criando superfícies metálicas imunes.
- (E) polimento, evitando ranhuras nas superfícies.

62.

Comprimam-se todos os 4,5 bilhões de anos de tempo geológico em um só ano. Nesta escala, as rochas mais antigas reconhecidas datam de março. Os seres vivos apareceram inicialmente nos mares, em maio. As plantas e animais terrestres surgiram no final de novembro.

(Don L. Eicher, *Tempo Geológico*)

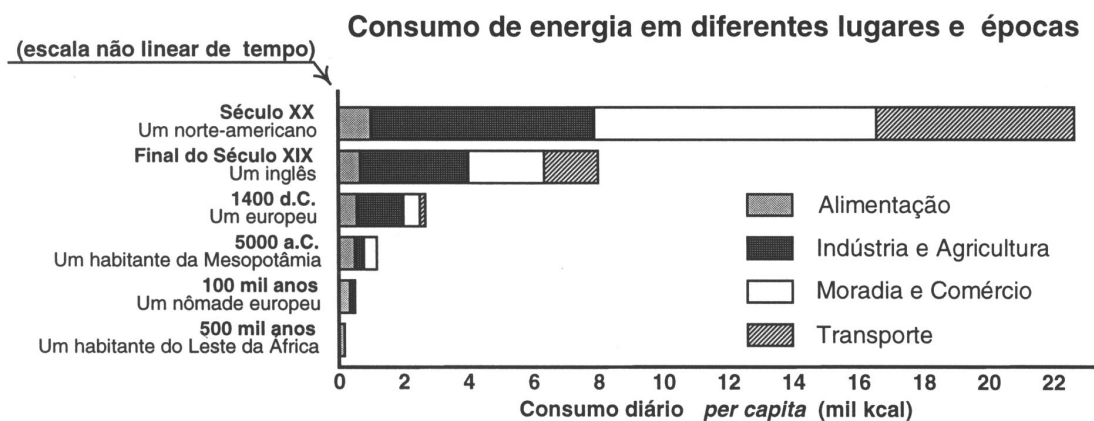
Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
(em milhões de anos)	4500	4125	3750	3375	3000	2625	2250	1875	1500	1125	750	375

Na escala de tempo acima, o sistema solar surgiu no início de janeiro e vivemos hoje à meia-noite de 31 de dezembro. Nessa mesma escala, Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil também no mês de dezembro, mais precisamente na

- (A) manhã do dia 01.
- (B) tarde do dia 10.
- (C) noite do dia 15.
- (D) tarde do dia 20.
- (E) noite do dia 31.

63.

O consumo diário de energia pelo ser humano vem crescendo e se diversificando ao longo da História, de acordo com as formas de organização da vida social. O esquema apresenta o consumo típico de energia de um habitante de diferentes lugares e em diferentes épocas.



Segundo esse esquema, do estágio primitivo ao tecnológico, o consumo de energia *per capita* no mundo cresceu mais de 100 vezes, variando muito as taxas de crescimento, ou seja, a razão entre o aumento do consumo e o intervalo de tempo em que esse aumento ocorreu. O período em que essa taxa de crescimento foi mais acentuada está associado à passagem

- (A) do habitante das cavernas ao homem caçador.
- (B) do homem caçador à utilização do transporte por tração animal.
- (C) da introdução da agricultura ao crescimento das cidades.
- (D) da Idade Média à máquina a vapor.
- (E) da Segunda Revolução Industrial aos dias atuais.

ANEXO B

HISTÓRIA

QUESTÃO 11

“No início de 1848, o eminente pensador político francês Alexis de Tocqueville tomou a tribuna da Câmara dos Deputados para expressar sentimentos que muitos europeus partilhavam: ‘ Nós dormimos sobre um vulcão... Os senhores não perceberam que a terra treme mais uma vez ? Sopra o vento das revoluções, a tempestade está no horizonte.’ 1848 foi a primeira revolução potencialmente global (...) foi a única a afetar tanto as partes desenvolvidas quanto as atrasadas do continente. Foi ao mesmo tempo a mais ampla e a menos sucedida desse tipo de revolução.”

HOBBSAWN, Eric. *A Era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

A respeito deste contexto histórico, marcado pela chamada “Primavera dos Povos”, podemos afirmar que

- I - na França, as barricadas foram empreendidas pelos camponeses, influenciados pelos ideais nacionalistas, e estas promoveram, após a tomada do poder pelos rebeldes e a restauração da monarquia, o enfraquecimento do liberalismo burguês e da democracia representativa em nome da democracia direta.
- II - a crise econômica que assolava a Europa, agravada por pragas e pela seca, prejudicou os camponeses, levando-os às ruas em apoio às novas ideologias baseadas nas idéias socialistas, divulgadas com a publicação do Manifesto Comunista de Karl Marx e Friedrich Engels em 1848.
- III - as revoltas de 1848, embora tivessem se alastrado pela Europa, não tiveram repercussão no Brasil. Em função de seu caráter fragmentado e das disputas internas entre nacionalistas e liberais, dificultaram os processos de Unificações da Itália e Alemanha.
- IV - as diferentes ondas revolucionárias da Primavera dos Povos tiveram em comum o espírito romântico, a construção de barricadas, as bandeiras coloridas e o ideal de liberdade, pondo em xeque o poder e a tradição aristocrática europeia.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I e II são corretas.
- B) Apenas II e IV são corretas.
- C) Apenas III e IV são corretas.
- D) Apenas I e III são corretas.

QUESTÃO 12

“Questiona-se atualmente qual o fôlego do desenvolvimentismo do peculiar socialismo chinês e se suas reformulações econômicas exigirão iguais mudanças políticas, dando os contornos a uma verdadeira *glasnost* chinesa.”

VICENTINO, Cláudio e SCALZARETTO, Reinaldo. *Cenário Mundial. A nova ordem internacional*. São Paulo: Scipione, 1992.

Tomando como referência a citação acima, assinale a alternativa correta.

- A) Embora sejam reconhecidos os avanços no plano econômico, politicamente o governo chinês mantém o centralismo e o autoritarismo, tal como se verificou em Pequim no massacre da Praça da Paz Celestial. Naquele momento, os estudantes lutavam contra a influência cultural norte-americana, contra as privatizações e pelo fortalecimento do Partido Comunista Chinês.
- B) A base das reformas econômicas na China, a partir da década de 1980, foi a criação de uma economia mercantil planificada, com investimentos na importação de tecnologia e abertura para empresas estrangeiras, aproveitando o potencial da farta mão-de-obra e do excelente mercado consumidor.
- C) Em função da supervalorização da mão-de-obra, com os altos salários pagos aos operários chineses, e da concorrência da exportação de produtos agrícolas feita por Taiwan, os produtos chineses ficaram restritos ao comércio com o sudeste asiático.
- D) A devolução de Hong Kong pelos ingleses à China foi fruto de intensos conflitos que envolveram recentemente os dois países, culminando com a implantação de eleições livres e a formação de uma bolsa de valores naquela região.

QUESTÃO 13

Durante o longo reinado de D. Pedro II, manteve-se em grande parte a estrutura econômica colonial, baseada na exportação de produtos primários, produzidos em grandes propriedades de tipo *plantation*, através do trabalho escravo. Em termos gerais, a sociedade mudou pouco, mas houve um momento de modernização.

Em relação a esse surto de modernização ocorrido na segunda metade do século XIX no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A elite agrária tradicionalista e escravocrata continuou defendendo a divisão internacional do trabalho, pela qual o Brasil só poderia ser essencialmente agrícola, mas isto não impediu o desenvolvimento da produção de tecidos, sapatos, chapéus, sabão e bebidas.
- B) O tráfico negreiro era o mais importante negócio do Brasil e imobilizava considerável massa de capitais, que ficou disponível com a sua proibição em 1850. A utilização desses recursos em outras atividades gerou um importante surto de progresso econômico a partir da década de 1850, desvinculando-o da influência do capital inglês.
- C) Antes mesmo da extinção do tráfico, ocorreram experiências com o sistema de parceria. Os colonos tinham suas despesas de viagem e instalação pagas pelo fazendeiro, devendo restituir-lhe posteriormente, trabalhando nas fazendas em troca de uma parcela do lucro obtido com a venda do café.
- D) Além do pioneirismo no setor de serviços públicos e transporte, com o estímulo dado à navegação com barcos a vapor e à construção das primeiras ferrovias, o Barão de Mauá fundou a Companhia de Gás para a iluminação das ruas do Rio de Janeiro e introduziu o telégrafo urbano.

QUESTÃO 14

“Tenho um sonho: o de que um dia, nas colinas vermelhas da Geórgia, os filhos dos antigos escravos e os filhos dos antigos senhores de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade. Tenho um sonho: o de que, um dia, mesmo o Estado do Mississippi, um Estado ora sufocado sob o ódio da opressão, será transformado em um oásis de liberdade e de justiça.”

O discurso acima foi proferido por Luther King em agosto de 1963, no auge do movimento a favor da organização dos negros e pelos direitos civis nos EUA. Com relação à história do movimento negro norte-americano, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O legado da Guerra Civil – a abolição da escravidão – tornou-se ambíguo e sem efeito. Apesar de os negros assumirem legalmente a cidadania civil e política, no sul os direitos foram ignorados em diversos estados, estabelecendo-se a segregação em transportes, escolas, hospitais, restaurantes e locais de lazer, além dos ataques violentos promovidos pela Ku Klux Klan, que defendia a supremacia do branco.
- B) O movimento liderado por Luther King tinha como sustentação a organização de campanhas de desobediência civil, por meio da ação direta e sem violência contra a discriminação racial, a qual somente poderia ser combatida com a não obediência às leis e práticas segregacionistas.
- C) A Lei dos Direitos Civis de 1964 tornou-se um marco nas lutas do movimento negro. Ela tornou ilegal a discriminação racial em restaurantes, hotéis, lanchonetes, postos de gasolina e exigiu igual acesso aos estabelecimentos públicos.
- D) A campanha pacifista de Martin Luther King conseguiu conter o ímpeto de violência do movimento negro durante a segunda metade da década de 1960, com o chamado *Black Power* (Poder Negro). A partir da eleição de John F. Kennedy, houve um atendimento às reivindicações dos militantes e um período de paz para a sociedade americana.

QUESTÃO 15

Os estudos mais recentes de historiadores brasileiros têm apontado novas abordagens acerca do sistema colonial, da sua produção interna e das relações de trabalho. Nessa direção, a escravidão moderna é inserida ao lado de outras relações e sujeitos que também movimentaram a economia colonial.

A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A visão tradicional atribuída ao trabalho escravo tem desconsiderado as diferenças étnicas das tribos e sociedades africanas e sua cultura de origem. Os africanos, além do massacre violento de suas populações e do tráfico de prisioneiros de guerras entre nações rivais, tiveram suas identidades desmanteladas com a transferência para regiões estranhas.
- B) Para além da relação senhor-escravo, termos como “desclassificados”, “vadios” e “marginais” foram empregados para designar ex-escravos, migrantes portugueses pobres e homens brancos empobrecidos. Isto demonstrava a presença de outros sujeitos, os quais transformavam-se em moradores ou agregados, produzindo alimentos em unidades familiares.
- C) A peonagem do Rio Grande do Sul nas estâncias de gado, bem como os vaqueiros dos rebanhos do nordeste, configuravam outra modalidade de trabalho. Estas atividades eram eventualmente remuneradas, abasteciam a colônia e movimentavam a produção com o uso da força animal, desde as moendas até o transporte de mercadorias.
- D) Desde o início do processo de ocupação e colonização do Brasil, no século XVI, houve uma clara preponderância do uso do trabalho escravo africano, em função dos lucros obtidos com o tráfico negreiro e devido à inadaptação e indolência dos indígenas na extração de madeiras e nos canaviais.

QUESTÃO 16

Leia os trechos de documentos a seguir:

“Há doze anos que o Dr. Getúlio representa a ordem para o Brasil. Ser contra ele, se isso hoje ainda fosse possível, seria colocar-se contra si mesmo. (...) Somos das poucas terras deste planeta em que o homem tem pão, tem casa, tem assistência, tem trabalho, tem paz, tem justiça.”

Jornal “O Estado de São Paulo”, 19 de abril de 1942.

“ Meu pai trabalhou muito
que já nasci cansado.
Ai patrão,
Sou um homem liquidado.
No meu barraco chove
Meu terno está furado.
Ai patrão,
Trabalhar eu não quero mais (...)”

Wilson Batista. “Nasci cansado”, sucesso nos anos 30.

Os dois fragmentos acima expõem visões contraditórias a respeito do mundo do trabalho nas décadas de 1930/40 no Brasil. A esse respeito, podemos afirmar que

- I - a política econômica intervencionista do governo Vargas desprezou o apoio norte-americano e aproximou-se aos países do eixo na 2ª Guerra – Alemanha e Itália – o que permitiu investimentos em infra-estrutura e na indústria de base, contrariando os interesses da burguesia nacional, defensora da modernização nas relações trabalhistas.
- II - o antagonismo expresso nos dois fragmentos evidencia as dificuldades do Estado getulista em promover sua política de controle da classe trabalhadora. Apesar de a legislação sindical e social garantir determinados direitos que protegiam os trabalhadores, como o salário mínimo, a CLT criou dificuldades para a organização de greves e a legalização de sindicatos.
- III - o governo estimulava o peleguismo e o assistencialismo dos sindicatos. Por esta prática, os líderes trabalhistas aceitavam sua política, dobrando-se às vontades do governo, corroborados pela distribuição das contribuições sindicais pelo Ministério do Trabalho, no sentido de esvaziar o movimento operário.
- IV - a aproximação do varguismo aos fascismos europeus pode ser identificada na visão de ordem social do primeiro fragmento do jornal, responsável pela “comunhão” dos trabalhadores ao governo e ao espírito de nação. Esta visão foi, porém, combatida pelos intelectuais ligados ao movimento modernista, tais como Alberto Torres, Villa-Lobos e Mário de Andrade, os quais, juntamente com a Igreja Católica, defendiam a democratização do Estado e uma aproximação ao modo de vida americano.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I e IV são corretas.
- B) Apenas I e II são corretas.
- C) Apenas II e III são corretas.
- D) Apenas III e IV são corretas.

QUESTÃO 17

A respeito das manifestações sociais ocorridas no Brasil entre 1983 e 1993, assinale a alternativa correta.

- A) Entre os mais significativos movimentos, estão o dos consumidores em defesa do congelamento de preços no Plano Cruzado e o dos estudantes “caras-pintadas”, que ocuparam as ruas exigindo o impeachment do presidente Collor, investigado por corrupção e enfraquecido pelo fracasso na política econômica de combate à inflação.
- B) A campanha das “Diretas-Já”, iniciada após a derrota da emenda Dante de Oliveira pela eleição direta para presidente, reuniu políticos e intelectuais na chamada Aliança Liberal, tendo sido fortemente impulsionada pela mídia televisiva.
- C) A década de 1980 pode ser identificada como a década dos movimentos sindicais operários, após a fundação da CUT, Central Única dos Trabalhadores. Isto deveu-se à desmobilização dos servidores públicos, ao enfraquecimento do movimento ecológico após a morte do líder seringueiro Chico Mendes e à diminuição dos saques, invasões de terras e terrenos.
- D) A comoção social observada com a morte e o enterro do presidente Tancredo Neves, cuja eleição selou o fim da ditadura, tornou-se símbolo de mobilização nacional popular, possibilitando a vitória das esquerdas na constituinte de 1988 contra o chamado “Centrão”, sobretudo com os avanços obtidos na legislação sobre a Reforma Agrária.

QUESTÃO 18

“ Não há uma real ‘democratização’ na América Latina. Revivem aquelas instituições que, no passado, eram democráticas e formavam um sistema. Hoje elas não formam um sistema. Está havendo na América Latina um consumo eleitoral. Os governos latino-americanos mantiveram o processo eleitoral, mas não o resto. A garantia de cidadania plena para todos se reduziu junto com os direitos sociais.”

Milton Santos. *Folha de São Paulo*, 30/07/2000.

Assinale a alternativa que corresponde ao quadro político e social analisado pelo professor Milton Santos.

- A) Entre os ingredientes deste quadro, podemos citar o Plano Colômbia e as tentativas de implantação da ALCA – Área de Livre Comércio das Américas –, os quais demonstram iniciativas norte-americanas de manter e aprofundar sua ingerência militar e comercial na América Latina, além de promover a concentração de renda e de terras.
- B) Como decorrência da falta de autoridade dos governos eleitos democraticamente, continuam a proliferar e a se fortalecer grupos guerrilheiros, entre os quais o Sendero Luminoso no Peru e a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) de El Salvador, ambos inspirados no movimento zapatista do México e no socialismo cubano.
- C) A eleição de candidatos contrários ao receituário do FMI e do Banco Mundial, a partir da década de 1980, impulsionou as economias nacionais do continente e favoreceram o fortalecimento do MERCOSUL – Mercado Comum do Sul – o qual tem atuado, sem sucesso, no sentido de diminuir os efeitos das políticas econômicas de cunho neoliberal.
- D) As FARC – Forças Armadas Revolucionárias Colombianas – tornaram-se o principal obstáculo para a redemocratização da Colômbia, especializando-se na produção e exportação de cocaína para os norte-americanos, lutando por mais terras para ampliar as plantações e provocando a reação do governo dos Estados Unidos para garantir a autonomia e soberania do governo da Colômbia.

QUESTÃO 19

Na economia mercantilista, a riqueza era impulsionada por uma lógica muito diferente da que predominava na época do feudalismo. O Estado tinha papel fundamental, juntamente com a expansão das atividades da burguesia em busca de maiores lucros.

A esse respeito assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A competição estabelecia um novo conceito de relações econômicas. A questão não era mais o justo preço, mas a ampliação do lucro, contrariando a Igreja. Os interesses dos reis e da burguesia coincidiam em muitos aspectos, entre os quais: a formação de uma burocracia e do exército, a luta para diminuir os poderes do clero e da nobreza e a agilização das atividades comerciais e transações financeiras.
- B) Luís XIV – o Rei Sol – considerava-se o astro central, em torno do qual tudo deveria girar e de onde emanaria todo o poder. Entre suas medidas, procurou diminuir o poder da nobreza e aumentou a interferência do Estado na economia, incentivando a produção de manufaturas de artigos de luxo.
- C) Em obediência a um dos princípios básicos do mercantilismo, a Espanha, apesar de destacar-se com a formação de um império colonial, aplicou suas riquezas no acúmulo de metais preciosos, o que provocou a sua dependência em relação à importação de manufaturas.
- D) A Revolução Gloriosa na Inglaterra, vencida pelo partido conservador dos *tories* e ocorrida sem derramamento de sangue, instaurou o Estado Absolutista e pôs fim aos entraves feudais da economia, impulsionando o comércio com a expansão colonial e o confisco de terras da Igreja Anglicana.

QUESTÃO 20

A respeito do panorama cultural na década de 1950 no Brasil, podemos afirmar que

- I - o uso da imagem da mulher era comum nas revistas femininas, tais como *Jornal das Moças*, *Querida* e *Cláudia*, associada à venda de produtos de moda, cosméticos, adereços ou de cunho doméstico, abrangendo desde produtos para casa, como eletrodomésticos e alimentos em geral, até remédios, uma vez que no “lar” era ela quem deveria cuidar da saúde e higienização das crianças.
- II - no cinema, as chanchadas da Atlântida representavam uma alternativa de entretenimento para as classes populares, realizando sátiras, paródias e deboches de tipos e mitos criados em Hollywood, como em *Matar ou Correr* e *Nem Sansão nem Dalila*.
- III - na música, o ritmo da Bossa Nova ocupou o centro das atenções e do mercado discográfico, ao se identificar com o nacionalismo musical, incorporando o samba-canção e contrapondo-se à invasão cada vez maior do jazz e do rock dos Estados Unidos.
- IV - o governo de Juscelino Kubitschek e sua política cultural de aproximação das massas, apoiado pelos intelectuais da época, trouxe um clima de euforia ao país, promovendo a defesa da cultura nacional diante da presença cada vez maior dos produtos estrangeiros, como a Coca-Cola, e ainda incorporando os setores mais pobres da população ao consumo de bens domésticos.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I e II são corretas.
- B) Apenas I e III são corretas.
- C) Apenas II e III são corretas.
- D) Apenas III e IV são corretas.

ANEXO C

HISTÓRIA

PRIMEIRA QUESTÃO

“A perestroika é uma necessidade urgente que surgiu da profundidade dos processos de desenvolvimento em nossa sociedade socialista. Esta encontra-se pronta para ser mudada e há muito tempo que anseia por mudanças. Qualquer demora para implantar a perestroika poderia levar, num futuro próximo, a uma situação interna exacerbada que, em termos claros, constituiria um terreno fértil para uma grave crise social, econômica e política.”

GORBACHEV, Mikhail. *Perestroika: novas idéias para meu país e o mundo*. São Paulo: Best Seller, 1987.

“Fala-se, nos folhetins, do desencanto do socialismo, do malogro de uma idéia, até mesmo do atraso dos intelectuais europeus ocidentais.(...) As perguntas retóricas são sempre respondidas com o mesmo refrão: utopias e filosofias da história necessariamente acabam subjugando o homem.”

HABERMAS, Jürgen. A revolução e a necessidade de revisão na esquerda – O que significa socialismo hoje? In: BOBBIO, Norberto et al. *Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Tomando como referência as citações acima, analise a crise do socialismo real na União Soviética e o significado das reformas empreendidas por Gorbachev (Glasnost e Perestroika).

SEGUNDA QUESTÃO

Analise a imagem e a letra de música a seguir:

A)



Revista Manchete, 11/03/1972.

In: VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História Para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2001, p. 605.

B)

“Bebida é água/ comida é pasto

Você tem sede de quê ?

Você tem fome de quê ?

A gente não quer só comida/ a gente quer comida, diversão e arte

A gente não quer só comida/ a gente quer saída para qualquer parte

(...)

A gente não quer só comer/ a gente quer prazer para aliviar a dor

A gente não quer só dinheiro/ a gente quer dinheiro e felicidade

A gente não quer só dinheiro/ a gente quer inteiro e não pela metade”

Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto. *Comida*. Titãs, Disco: “Jesus não tem dentes no país dos banguelas”, 1987.

Compare os dois momentos da história brasileira identificados na imagem e na música, quanto aos aspectos econômico e político.

TERCEIRA QUESTÃO

“ Nós sabemos perfeitamente, ainda que Perón em sua humildade não queira falar de si mesmo, que ele é tudo. É a alma, o nervo, a esperança e a realidade do povo argentino. Nós sabemos que sol só há um, e que aqui, em nosso movimento, há um só homem que tem luz própria: Perón. Todos nos alimentamos de sua luz.”

PEÑA, Milcíades. *El Peronismo*. Buenos Aires: Ed. Fichas, 1973. (Seleção de Documentos para a História)

Tomando como referência a citação acima, analise as políticas trabalhista e cultural empreendidas pelo governo peronista na Argentina.

QUARTA QUESTÃO

“O final do século XVIII foi um momento de grande turbulência política internacional, com ressonâncias no sistema colonial montado pelas nações européias. As idéias liberais agitavam as mentes, acenavam com a possibilidade de mudanças. Para as colônias traziam a esperança de independência política.”

REZENDE, Antônio Paulo e DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: a construção da modernidade – O Brasil Colônia e o mundo moderno*. São Paulo: Atual, 1996, p.238.

Tomando como referência a citação acima e seus conhecimentos sobre as revoltas coloniais no Brasil, identifique as diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Inconfidência Baiana.

ANEXO D

QUESTÃO 13

O período que vai do século X ao XV é chamado de Baixa Idade Média por ter sido marcado por processos históricos que desencadearam a crise do feudalismo.

Com relação a este contexto histórico, assinale (V) para cada afirmação verdadeira e (F) para cada afirmação falsa.

- 1 () As Cruzadas tiveram papel decisivo na crise do feudalismo, ao promoverem o renascimento comercial. O espírito das expedições militares cristãs, contra os chamados “infiéis” muçulmanos, levou à reconquista da península ibérica, a qual liderou mais tarde as grandes navegações que levaram à conquista da América.
- 2 () A cultura na Baixa Idade Média foi marcada pela arquitetura de estilo gótico, com a construção de catedrais imponentes e com ornamentos detalhados, verticalizadas e que, além dos cultos, serviam também a reuniões civis. Além disso, o trovadorismo e a poesia épica, em idiomas nacionais, com louvores à mulher, aventuras e paródias, aproximavam-se de valores profanos e humanistas.
- 3 () Uma das tensões que permearam a crise do feudalismo foi o domínio sobre o tempo. Cada vez mais a influência da Igreja se impunha neste contexto, com o tempo das festas, dos rituais religiosos, das colheitas e da separação entre dia e noite, fazendo com que artesãos e camponeses prolongassem finais de semana, rompendo com as imposições do tempo do trabalho disciplinar do capitalismo.
- 4 () Nas cidades, a nascente burguesia aliou-se à Igreja contra o poderio da nobreza feudal, lutando pela centralização do poder e impondo novos valores, tais como: o saber erudito das Universidades, a usura e o trabalho das corporações de ofício, responsáveis pela produção em larga escala de artigos manufaturados.

QUESTÃO 14

“(…) começaram as grandes matanças e perdas de gente, tendo os espanhóis começado a tomar as mulheres e filhos dos índios para deles servir-se e usar mal e comer seus víveres adquiridos por seus suores e trabalhos, não se contentando com o que os índios de grado lhe davam (...)”.

Frei Bartolomeu de Las Casas. Citado por REZENDE, A. Paulo e DIDIER, Maria T.
Rumos da História: A construção da modernidade. São Paulo: Atual, 1997, v. 2, p.125.

O depoimento de Las Casas (1474-1566) mostra a violência exercida pelos espanhóis durante o processo de conquista da América. A respeito deste processo e dos povos dominados, assinale para cada afirmação (V) verdadeira ou (F) falsa.

- 1 () Várias civilizações sofisticadas desenvolveram-se na região da cordilheira dos Andes até a chegada dos espanhóis. No império Inca, predominava a servidão coletiva e o trabalho compulsório em obras públicas.
- 2 () A conquista espanhola foi facilitada pelo modo de vida comunitário destas civilizações e pelo desconhecimento da escrita, pois entre os povos Maias e Astecas, por exemplo, predominavam o regime igualitário de acesso à terra e a ausência de hierarquia social.
- 3 () A exploração da América foi justificada pelos espanhóis como uma possibilidade de expansão da fé católica e da civilização européia, por meio da conversão dos indígenas, e assegurada pela superioridade militar dos conquistadores com o uso de cavalos e armas de fogo.
- 4 () A pilhagem e o uso do trabalho indígena para a extração de metais preciosos foi dificultada pela forte resistência dos incas, governados por um império com poder descentralizado. A partir de sua derrota, a Espanha pôde investir as riquezas conquistadas no seu processo de desenvolvimento de manufaturas, fazendo baixar os preços destas mercadorias.

QUESTÃO 15

O período da história européia demarcado entre o final do século XIV e o século XVI, conhecido como “Renascimento”, foi assim nomeado no século XVIII pelo historiador francês Jules Michelet. Embora o termo tenha sido bastante criticado, sobretudo por historiadores medievalistas do século XX, permanece ainda como referência para designar acontecimentos sociais, políticos, científicos e artísticos ocorridos em várias regiões da Europa naquele momento histórico.

Com relação a este assunto, assinale para cada afirmação abaixo (V) verdadeira ou (F) falsa.

- 1 () Uma das características do humanismo renascentista consistia na crítica à escolástica medieval e na releitura de clássicos como Platão e Aristóteles, com o objetivo de obter uma compreensão do homem e da natureza isenta do obscurantismo que beirava a completa subserviência a Deus e suas “convenções” e impedia o ser humano de buscar a própria liberdade e o prazer.
- 2 () A chamada “Revolução Copernicana”, que propunha em lugar do sistema geocêntrico (a terra como centro do universo) o sistema heliocêntrico (o sol como centro do sistema solar), e todo o desenvolvimento da astronomia que ela gerou, auxiliou, em termos técnicos, a expansão marítima dos séculos XV-XVI.
- 3 () Giordano Bruno, italiano contemporâneo do espírito renascentista, foi um dos poucos pensadores que contestou o individualismo presente no pensamento humanista, revalorizando a moral religiosa católica. Por esse motivo, foi considerado um dos grandes defensores da Igreja naquele conturbado momento histórico.
- 4 () Durante o renascimento, as artes, em especial a pintura e a escultura, possuíam um caráter de cunho estritamente religioso, pois não havia ainda um “comércio” das artes, ocasionando o aprisionamento dos artistas à reprodução de cenas bíblicas.

QUESTÃO 16



Congada, um exemplo de confraria religiosa leiga nos dias atuais.

In: MOTA, Myryan Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 1997, p. 245.

“Negar-lhes totalmente os seus folguedos, que são o único alívio do seu cativeiro, é querê-los desconsolados e melancólicos, de pouca vida e saúde. Portanto, não lhes estranhem os senhores o criarem seus reis, cantar e bailar por algumas horas honestamente em alguns dias do ano, e o alegrarem-se inocentemente à tarde depois de terem feito pela manhã suas festas de Nossa Senhora do Rosário, de São Benedito(...)”

ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo:Edusp, 1982.

O trecho e a gravura acima referem-se à religiosidade popular vivenciada em dois momentos históricos pelos afro-brasileiros. A respeito desta experiência e das demais práticas religiosas e culturais no Brasil-Colônia, assinale para cada afirmação (V) verdadeira ou (F) falsa.

- 1 () Durante a colonização brasileira, uma cultura miscigenada foi ganhando forma e, ao longo dos séculos XVI e XVII, os cruzamentos entre índios, negros e brancos foram constituindo uma sociedade dividida social e economicamente, mas harmônica em termos culturais e religiosos, ou seja, a colonização brasileira, a despeito de toda a sua violência, propiciou a formação do que hoje entendemos por “democracia racial”.
- 2 () Durante o processo de colonização, houve no Brasil uma intensa convivência entre práticas religiosas pagãs e cristãs: os negros africanos e seus cultos, os índios e seus ritos, os Judeus e, enfim, os cristãos e cristãos novos. Para conseguirem praticar os seus cultos com um certo grau de liberdade, muitos dos santos e símbolos religiosos desses grupos étnicos foram fundidos e misturados ao repertório católico, fenômeno conhecido como sincretismo religioso.
- 3 () Nos seus trabalhos evangelizadores, os Jesuítas tendiam antes de tudo a “salvar” as almas pecadoras dos índios; mas quanto aos negros, esses Jesuítas consideravam que o trabalho compulsório já era uma forma de realização da vontade divina, explicação essa que vinha de encontro aos interesses econômicos da época, pois o tráfico de negros era uma forma lucrativa de “comércio”.
- 4 () Os negros aqui escravizados reagiram a essa condição de diferentes maneiras, quais sejam em formas individuais radicais (suicídio, assassinato de feitores e capitães do mato) ou coletivas (a formação dos vários quilombos). Por meio de seus cultos, como a conhecida macumba, rezando, batucando, dançando ou cantando os negros buscavam uma forma de reação tanto em relação ao asfixiante trabalho nas lavouras quanto à imposição do Deus dos brancos.

ANEXO E

HISTÓRIA

QUESTÃO 17

Interprete as imagens:



Ilustração publicada na revista *Semana Ilustrada*, de 1863.



Imagem de Debret, retratando o carnaval nas ruas do Rio de Janeiro, nas primeiras décadas do século XIX.

As imagens de carnavais cariocas evidenciam contradições latentes na sociedade brasileira à época do Segundo Império. A respeito destas contradições no campo sócio-cultural, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () Os bailes de salão colocavam a aristocracia “a salvo”, enquanto a polícia reprimia os participantes do entrudo, o carnaval popular de rua. Nos lugares freqüentados pela elite, em bailes fechados, ao som de polcas e marchinhas, os problemas sociais, a escravidão e a pobreza eram ignorados.
- 2 () A população mais pobre, empurrada para os morros, era vítima de teorias e práticas de racismo e exclusão, tal como propunha a tese do “branqueamento” da sociedade, que significava apagar os traços negros da população local. Esta cultura popular, entretanto, sobrevivia a partir da incorporação de traços da religião católica aos rituais africanos ou por meio da difusão de danças e músicas populares, como o frevo e o maxixe.
- 3 () A elite branca ancorava-se na doutrina do positivismo, cujo racionalismo e anticlericalismo promoveram o fortalecimento das instituições monárquicas e o crescimento da alfabetização, principalmente pelo aumento do ingresso das mulheres nas escolas e faculdades existentes.
- 4 () No final do século XIX, o impulso de urbanização do Rio de Janeiro, promovido pelo Barão de Mauá, trouxe a iluminação a gás, os bondes puxados a burro e as vitrines do comércio estampando as novidades da moda francesa. A cidade tornou-se exemplo nacional e tanto as classes populares quanto as elites passaram a desfrutar de saneamento básico, o que propiciou a erradicação da varíola e da febre amarela.

QUESTÃO 18

Considere as informações abaixo.

“O novo governo não pode dar aos povos da Rússia nem a paz, nem o pão, nem a completa liberdade; por isso, a classe operária deve prosseguir sua luta pelo socialismo e pela paz, aproveitando-se para isso da nova situação e explicando às massas ...”

LÊNIN, V. 17 de março de 1917.

A Revolução socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que colocou em xeque a ordem socioeconômica capitalista.

Sobre o desencadeamento do processo revolucionário e seus desdobramentos, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () A referência de Lênin à paz diz respeito à participação da Rússia na 1ª Guerra Mundial, uma vez que os soviets, formados pelas lideranças operárias, desejavam a continuidade da guerra para enfraquecer o Parlamento dominado pelos burgueses, enquanto o Governo Provisório, liderado pelos mencheviques, queria a retirada das tropas russas do conflito.
- 2 () Em suas teses Lênin propunha: “todo poder aos soviets”, os quais passariam a controlar a produção e a distribuição de produtos, a supressão da polícia e do exército, o confisco das grandes propriedades rurais, a nacionalização das terras e a criação de um banco nacional único.
- 3 () O poder soviético, pressionado pela mobilização do Exército Branco o qual era formado por monarquistas e políticos contra-revolucionários apoiados por potências estrangeiras, instalou um rígido controle sobre a produção e o consumo, promovendo a eliminação dos focos oposicionistas, no chamado Comunismo de Guerra.
- 4 () A NEP – Nova Política Econômica – foi a política adotada pelo governo para aprofundar as mudanças iniciadas com a revolução, banindo o setor privado da economia, extinguindo as cooperativas agrícolas e repassando o poder do Partido Comunista, gradualmente, para as mãos das organizações populares operárias e camponesas.

QUESTÃO 19

Após a Independência e durante todo o século XIX, os Estados Unidos passaram por um grande crescimento populacional, territorial e econômico, com um grande aumento da imigração, principalmente européia, convivendo, no entanto, com intensos conflitos políticos e sociais.

A respeito deste contexto histórico, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () Entre os embates políticos principais, figuravam as disputas entre o Partido Republicano, mais representativo dos ideais industrialistas do Norte e o Partido Democrata, controlado pela aristocracia sulista, defensora das autonomias dos Estados.
- 2 () Na base do conflito da Guerra de Secessão, estava a questão da escravidão. No conjunto, tratava-se de um verdadeiro choque de civilizações entre o Norte, industrializado, protecionista e defensor da abolição da escravidão, e o Sul, essencialmente rural, dominado por uma aristocracia de ricos plantadores escravagistas.
- 3 () A Marcha para o Oeste, embora tivesse proporcionado a expansão territorial e a fixação de pequenos proprietários às novas terras, significou o massacre dos índios, que viviam naquela região.
- 4 () O Destino Manifesto e a Doutrina Monroe foram a base da política externa norte-americana, ao defender a autonomia dos regimes democráticos instalados no México e Panamá, após suas independências, e ao proteger os territórios da América do Sul das ingerências inglesa e francesa.

QUESTÃO 20

Leia o fragmento abaixo.

“Os artesãos e camponeses de certo ficaram surpresos ao ver suas casas invadidas por homens e mulheres com roupas e pronúncias de classe média, que insistiam para que cantassem canções tradicionais ou contassem velhas histórias.”

BURKE, Peter. *A cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

A referência do historiador inglês indica, no final do século XVIII e início do século XIX, o impulso de muitos intelectuais na direção do **romantismo**.

Acerca desse movimento cultural e de suas repercussões históricas, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () Segundo os românticos, a língua e as tradições do povo eram consideradas formadoras da identidade cultural da nação. Por isso, a proximidade com a natureza era evocada como possibilidade de se escapar à corrupção da vida moderna.
- 2 () O Romantismo foi um movimento literário e seus autores procuraram apoiar-se em temas ligados à crítica da vida bucólica do campo, sobretudo nas obras de Charles Dickens – *Oliver Twist* e Émile Zola – *Germinal*, em que se descrevem as tradições camponesas anteriores à Revolução Industrial, defendendo o progresso urbano e o mundo da velocidade.
- 3 () Os pintores do Romantismo privilegiavam as cores e construíam composições de profundo contraste entre luz e sombra. Como movimento artístico, negavam a racionalidade do Iluminismo e valorizavam a imaginação e a sensibilidade, tal como nas composições de Beethoven, Schubert, Chopin e Wagner.
- 4 () Entre os grandes representantes do Romantismo no Brasil, figuram Gonçalves Dias com o poema *I-Juca Pirama*, que exaltava o resgate do passado heróico dos índios e Castro Alves, com *Navio Negreiro*, que mostrava a indignação com a escravidão no Brasil.

ANEXO F

HISTÓRIA

QUESTÃO 17

A respeito dos movimentos sociais ocorridos no Brasil na chamada República Velha, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () Na revolta do Contestado, a maioria dos participantes era formada por posseiros expulsos por fazendeiros e companhias colonizadoras de terras ricas em erva-mate e madeira. Foram combatidos com a ajuda de jagunços e com o uso da aviação de guerra, por serem considerados “fanáticos” e “degenerados” pelas doutrinas racistas da época.
- 2 () O movimento de Canudos, relatado por Euclides da Cunha em “Os Sertões”, reuniu o misticismo religioso e a extrema miséria dos sertanejos do nordeste, os quais, liderados por Antônio Conselheiro, defendiam reformas no sistema republicano, tais como a separação entre Igreja e Estado, o casamento civil, a maior participação política com o voto universal e a reforma agrária.
- 3 () A revolta da Vacina foi um movimento desordenado e sem conotação política, em que a população carioca reagiu com violência às campanhas de vacinação obrigatória e às medidas do governo para melhorar as condições de habitação dos antigos cortiços. Após a revolta, o governo municipal, por meio da ação dos médicos sanitaristas, empreendeu a retirada dos moradores e vendedores de quiosques do centro da cidade e a destruição de cortiços e moradias precárias, a fim de reorganizar e higienizar o espaço urbano.
- 4 () A revolta da Chibata foi motivada pelos constantes maus tratos, baixos salários e extensa jornada de trabalho dos marinheiros. Em sua maioria negros e mestiços liderados por João Cândido, o “almirante negro”, rebelaram-se contra o governo, exigindo folgas semanais, melhores salários e o fim dos castigos corporais.

QUESTÃO 18

A respeito do período da história brasileira compreendido entre 1961 e 1964, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () É considerado o momento da crise final do populismo no Brasil, em uma disputa que envolvia setores populares, sindicais e partidários de conotação de esquerda, em contraposição a uma crescente reação conservadora baseada numa campanha contra o “perigo comunista” das medidas anunciadas pelo governo João Goulart.
- 2 () Num primeiro momento, buscando conciliar os grupos em disputa, João Goulart aproximou-se dos setores conservadores – os empresários rurais e urbanos – admitindo governar com poderes limitados pelo regime parlamentarista, provocando a radicalização das Ligas Camponesas e do CGT – Comando Geral dos Trabalhadores.
- 3 () Entre os setores conservadores que construíram e/ou apoiaram o golpe militar que depôs o presidente João Goulart, podem ser citados: o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES), o Instituto de Ação Democrática (IBAD), a Escola Superior de Guerra (ESG) e os movimentos impulsionados por setores da classe média, como a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, além do decisivo apoio do governo norte-americano.
- 4 () O estopim da crise que afastou o presidente João Goulart foi a implementação do seu programa denominado Reformas de Base. Apesar de ter conseguido controlar a inflação, o programa deu início a uma reforma agrária, desapropriando e assentando famílias de sem-terras, além de pôr fim à remessa de lucros das multinacionais aos seus países de origem.

QUESTÃO 19

Interprete a letra de música a seguir.

O calibre (Herbert Vianna)

Eu vivo sem saber
até quando ainda estou vivo
sem saber o calibre do perigo
eu não sei
da onde vem o tiro
por que caminhos você vai e volta
aonde você nunca vai
em que esquinas você nunca pára
a que horas você nunca sai
há quanto tempo você sente medo
quantos amigos você já perdeu
entrincheirado, vivendo em segredo
e ainda diz que não é problema seu
e a vida já não é mais vida
no caos ninguém é cidadão
as promessas foram esquecidas
não há Estado, não há mais nação
perdido em números de guerra
rezando por dias de paz
não vê que é sua a vida que se encerra
com uma nota curta nos jornais

Paralamas do Sucesso. Álbum *Longo Caminho*, 2002.

Assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

- 1 () A música faz alusão ao aumento da violência no mundo atual, principalmente nas grandes metrópoles. A referência ao fim do Estado e da nação pode ser vislumbrada pelo avanço da globalização e do neoliberalismo, responsáveis pelo enriquecimento de grandes conglomerados financeiros e empresas transnacionais, contrastando com o aumento da pobreza, da fome e do desemprego estrutural nos países subdesenvolvidos.
- 2 () Entre os responsáveis pelo aumento da violência figuram os conflitos étnicos e o envolvimento do terror de Estado em massacres, praticando verdadeiros processos de “limpeza étnica” em nome da proteção de segmentos da população, entre os quais podem ser citados o conflito entre o governo de Israel e o povo palestino, e a ação militar do governo russo sobre os separatistas da Chechênia.

- 3 () O trecho “Eu não sei de onde vem o tiro” pode referir-se tanto aos embates entre policiais e traficantes, fazendo alusão às balas perdidas que atingem inocentes no Brasil, quanto às ações criminosas ocorridas em escolas norte-americanas recentemente, episódios facilitados pelo descontrole do comércio e proliferação do uso de armas de fogo.
- 4 () As referências à guerra e ao caos podem ser interpretadas como uma descrença do cidadão diante do aumento da violência, impulsionada pelo crime organizado, pelo tráfico de drogas e pela violência policial, em um contexto agravado pela fragilidade do Estado em garantir o acesso das populações pobres aos direitos básicos de cidadania.

QUESTÃO 20

Após o final da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos atravessaram um contexto de expansão da economia, ao mesmo tempo vivendo significativas mudanças de comportamentos sociais.

A esse respeito, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- 1 () O Plano Marshal procurava ajudar as famílias dos soldados que retornaram da guerra, com financiamentos de imóveis e empréstimos para a reconstrução de suas vidas, além de incentivar o crescimento populacional e o aumento do consumo interno.
- 2 () A criação de seguros sociais que permitissem o pagamento em dinheiro ou serviços contra situações de dependência, como a velhice, as doenças, a maternidade e o desemprego, redundou no esvaziamento das organizações sindicais, pondo fim à hegemonia das principais centrais de trabalhadores como a AFL (American Federation of Labor) e a CIO (Congress of Industrial Organizations).
- 3 () A publicidade alimentou o clima de consumismo de novos produtos lançados ao mercado, mas tornou-se também alvo da crítica dos hippies na década de 1960, os quais procuravam formas alternativas de trabalho, de lazer e de relacionamento, repudiando a sociedade industrial, a guerra e as relações familiares.
- 4 () O feminismo teve forte impulso nos Estados Unidos, onde as mulheres reivindicavam tratamento profissional semelhante do homem, o controle e o planejamento familiar, bem como o fim da autoridade masculina nos casamentos e constituição das famílias.

ANEXO G

ROTEIRO DA ENTREVISTA

1. Dados Pessoais:

- Nome:
- Idade:
- Nacionalidade:
- Estado civil:
- Religião:
- Raça/Etnia:
- Escola onde atua:
- Participação em sindicatos/associação de professores:
- Filiação em partido político:

2. Experiência no Ensino Fundamental e Médio

- Como você foi avaliado no ensino de História durante os 4 anos do Ensino Fundamental?
- Você foi reprovado alguma vez no ensino de História? Sim ou Não? Se foi, em que série? Por quê?
- Algum professor te avaliou de modo marcante? Como foi essa avaliação: significativa (te ajudou a reorientar seu aprendizado) ou não? Poderia falar sobre essa avaliação?
- As práticas avaliativas desenvolvidas por seus professores te auxiliam nas suas aulas de História?
- Durante o Ensino Fundamental algum professor te marcou? Poderia dizer sobre o que marcou?
- Como você foi avaliado no ensino de História durante os 3 anos do Ensino Médio?
- Você foi reprovado alguma vez no ensino de História? Sim ou Não? Se foi, em que série? Por quê?
- Algum professor te avaliou de modo marcante? Como foi essa avaliação: significativa (te ajudou a reorientar seu aprendizado) ou não? Poderia falar sobre essa avaliação?
- As práticas avaliativas desenvolvidas por seus professores te auxiliam nas suas aulas de História?
- Durante o Ensino Médio algum professor te marcou? Poderia dizer sobre o que marcou?

3. Formação Inicial:

- Por que a escolha do Curso de História?
- Como ingressou no Curso: pelo processo Vestibular?
- Caso tenha feito o Vestibular como foi a experiência?
- Porque escolheu o magistério?
- Durante a graduação algum professor te marcou? Poderia dizer sobre o que marcou?
- Se não marcou poderia falar por que?
- Como você foi avaliado durante o curso?
- Algum professor te avaliou de modo marcante? Como foi essa avaliação: significativa (te ajudou a reorientar seu aprendizado) ou não? Poderia falar sobre essa avaliação?
- As práticas avaliativas desenvolvidas por seus professores te auxiliam nas suas aulas de História?
- As experiências avaliativas que você vivenciou ao longo do Ensino Fundamental, Médio e Superior interferem na sua prática pedagógica/avaliativa nas aulas de História?
- O que te marcou durante o curso? Quais foram os acontecimentos mais significativos sobre avaliação?

4. Formação Continuada:

- Você fez algum curso de Pós-Graduação Lato ou Stricto Sensu nos últimos 5 anos? Sim ou Não? Se fez, qual foi o curso?
- Caso tenha feito mestrado ou doutorado sobre o que pesquisou?
- O que te levou a fazer esse curso?
- Se não fez, quais foram os motivos?
- Caso tenha feito como você foi avaliado durante o curso?
- Algum professor te avaliou de modo marcante? Como foi essa avaliação: significativa (te ajudou a reorientar seu aprendizado) ou não? Poderia falar sobre essa avaliação?
- As práticas avaliativas desenvolvidas por seus professores te auxiliam nas suas aulas de História?
- Qual literatura utiliza em seus estudos? História, Pedagogia, Avaliação, geral, etc.

5. Atuação Profissional

- Há quantos anos exerce a docência?
- Quando e onde iniciou sua carreira como professor?
- Tempo de atuação no Ensino Médio:
- Escola/escolas em que trabalha: Rede particular ou pública?
- Atualmente, se trabalha na rede pública, qual é sua situação funcional: efetivo ou contratado?
- Para você o que é avaliação?
- Como você avalia seus alunos? Quais os instrumentos que utiliza para avaliar?
- Você enfrenta dificuldades na prática avaliativa?
- Os vestibulares interferem na sua prática pedagógica e avaliativa? Como? Fale sobre:
- O Programa Alternativo de Ingresso no Ensino Superior/PAIES da Universidade Federal de Uberlândia/UFU interfere na sua prática pedagógica e avaliativa? Como? Fale sobre:
- O Exame Nacional do Ensino Médio/ENEM interfere na sua prática pedagógica e avaliativa: Como? Fale sobre:
- Qual o impacto do PAIES, do Vestibular e do ENEM sobre o ensino de História?
- Para você: qual é a função da avaliação?
- Quais saberes sobre avaliação são necessários para sua prática pedagógica/avaliativa no ensino de História?
- Para você o que é história?
- Quais as metodologias/técnicas avaliativas você mais utiliza em suas aulas?
- Você utiliza o PCN de História para o Ensino Médio? Como o utiliza?
- Você utiliza os Conteúdos Programáticos de História propostos pela Universidade Federal de Uberlândia para o PAIES e o Vestibular em suas aulas? Como o utiliza?
- Como você seleciona os conteúdos a serem desenvolvidos?
- Qual a função do ensino de História?
- Como a disciplina História contribui na formação do aluno?